

Summa Phytopathologica

ISSN 1983-2729

The Official Journal of São Paulo State Plant Pathology Association

fev 2016 fevereiro
1 - Traballho.

Volume 42 - Supplement
February 2016

Resumo

006 OCORRÊNCIA DE VIROSE EM CULTIVARES DE VIDEIRA NO ESTADO GROSSO DO SUL / Viruses occurrence in grapevine cultivars from Mato Grosso do Sul State. STANGARLIN¹; T.V.M. FAJARDO². ¹AGRAER, Rod. MS 080, Km 10, 79114-000, Campo Olita_salati@yahoo.com.br. ²Embrapa Uva e Vinho, CP 130, 95700-000, Bento Gortor.fajardo@embrapa.br.

A videira, por ser propagada vegetativamente, facilita o acúmulo de infecções virais. O objetivo foi avaliar a ocorrência de quatro espécies virais (*Grapevine rupestris stem pitting-associated virus*, GFkV; *Grapevine leafroll-associated virus 3*, GLRaV-3; *Grapevine virus E* e um viroide (*Grapevine yellow speckle viroid 1*, GYSVd-1) em três amostras sintomáticas de videira na Embrapa em Dourados, MS. As cultivares Moscato Bailey, Niagara Rosada e Violeta exibiram amareladas no limbo foliar. O diagnóstico foi realizado no Laboratório de Virologia da Embrapa. Os RNAs totais foram extraídos pelo método de adsorção em sílica e a indexação viral foi realizada por RT-PCR em tempo real (TaqMan) e RT-PCR convencional para o viroide, utilizando primers específicos. Os cinco patógenos foram detectados em todas as cultivares, à exceção de GFkV, GLRaV-3 e GYSVd-1 na cv. Violeta. A presença desses patógenos, em particular, em infecções múltiplas, pode comprometer o desempenho agrônomico das plantas. Também constitui importante informação visando disseminação de vírus através de mudas.

Apoio: FINEP.

Área de conhecimento: Etiologia Etiologia

VOLTAR